

### A internação psiquiátrica de Adolf Hitler

A psicologia e a psiquiatria fornecem frequentemente subsídios teóricos importantes para a análise e a interpretação da arte e da história. Estas, por sua vez, podem ser profundamente influenciadas por manifestações psicopatológicas de seus autores ou atores. Embora algo distante da prática clínica diária, o estudo da interação entre psiquiatria, arte e história permite ao profissional de saúde mental uma melhor compreensão de nossa sociedade. Para contribuir neste sentido, introduzimos a partir deste número uma nova área editorial, que publicará artigos sobre “Psiquiatria, Arte e História”. Para inaugurar essa seção, publicamos neste número o artigo do professor Gerhard Köpf sobre a pouco conhecida internação psiquiátrica de Adolf Hitler, em 1918, com o diagnóstico de “cegueira histórica”. Neste artigo, escrito especialmente para a *Revista de Psiquiatria Clínica*, o professor Köpf descreve o momento histórico da internação e como o psiquiatra que tratou Hitler e todas as pessoas envolvidas com seu prontuário psiquiátrico se suicidaram ou foram mortas pela polícia secreta alemã (*Geheime Staatspolizei*, Gestapo) depois da ascensão de Hitler ao poder em 1933, numa tentativa evidente de esconder o passado psiquiátrico do *Führer*.

O professor Gerhard Köpf nasceu em 1948 em Pfronten/Allgäu, na Alemanha. Estudou germanística e, como ouvinte, medicina na Universidade de Munique. Em 1974, concluiu seu doutorado com a tese sobre *Sprachskepsis*, no qual discute as limitações da linguagem falada para expressar estados psíquicos. A partir daí, lecionou em várias universidades de diversos países; de 1981 a 2003, ocupou a cátedra de Literatura Aplicada na Universidade de Duisburg, e desde 2001 é professor convidado na Clínica de Psiquiatria da Universidade de Munique. Além de vinte livros científicos, Köpf publicou, como escritor, doze romances, contos e ensaios, além de ter trabalhado para produções de rádio, televisão e cinema. A filmagem de seu romance *O Caminho (Die Strecke)*, com o título *O Último Passeio de Waller*, ganhou em 1989 o Prêmio Alemão de Cinema. Sua obra literária foi traduzida em sete línguas, tendo recebido inúmeros prêmios. O professor Köpf é membro do PEN e da Academia Bávara de Belas-Artes. Seu trabalho científico concentra-se nas interações entre a psiquiatria e a literatura. Seguramente, um autor altamente qualificado para inaugurar a nova área editorial da *Revista de Psiquiatria Clínica*.